

Eixo Temático: Processos de Ensino-Aprendizagem

ET-06-005

MODALIDADES DIDÁTICAS: DESCREVENDO A REALIDADE DOCENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO (REDE PÚBLICA E PARTICULAR), NO SEMIÁRIDO

Robson Júnio Pereira de Lima¹, Helena Cabral dos Santos¹, Carla Danielle do Nascimento¹, Ana Carolina Pontes Júnior¹, José Jalyson Carlos Silva¹, Michelle Gomes Santos²

¹Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, Olho d'Água da Bica, Cuité-PB (CEP 58175-000). E-mail: robsonjunio280@gmail.com; ²Docente, Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, Olho d'Água da Bica, Cuité-PB (CEP 58175-000).

RESUMO

As modalidades didáticas podem ser utilizadas como ferramentas para inovação do dia a dia da prática docente. Objetivou-se descrever a realidade docente no ensino quanto à variabilidade de emprego das modalidades didáticas em municípios paraibanos e norte-riograndenses. Foram entrevistados nove docentes através de diálogos dirigidos e questionários semi-estruturados. As modalidades didáticas mais frequentes foram a aula expositiva e a discussão, ambas com 19,05% das referências. Consideramos que o planejamento docente deve promover a variação das modalidades didáticas empregadas para promover maior facilidade e motivação no processo ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Modalidades didáticas; Prática docente; Biologia.

INTRODUÇÃO

Segundo Carvalho et al (2010), as modalidades didáticas auxiliam no processo de ensino-aprendizagem, onde as dinâmicas aplicadas em aula proporcionam uma maior interação entre alunos e conteúdos. Assim, é de extrema importância conhecer os procedimentos utilizados pelos professores para entender o que favorece o maior interesse dos alunos com a disciplina.

“A escolha da modalidade didática, por sua vez, vai depender do conteúdo e dos objetivos selecionados, da classe a que se destina, do tempo e dos recursos disponíveis, assim como dos valores e convicções do professor.” (KRASILCHIK, 2008, p. 77). Desta forma, o presente trabalho pretende diagnosticar a inserção das modalidades didáticas no ensino de ciências e biologia no semiárido.

OBJETIVO

O presente trabalho objetivou descrever a realidade docente no Ensino Fundamental II e Médio (Rede Pública e Particular), quanto à variabilidade de modalidades didáticas empregadas na prática docente em três municípios: Cuité-PB, Nova Floresta-PB e Jaçanã-RN.

METODOLOGIA

Tratou-se de uma pesquisa exploratória, de caráter descritivo (GIL, 2010). O período da pesquisa foi de abril de 2013 a fevereiro de 2014. Foram nove entrevistados professores de oito escolas das redes públicas e privadas de diferentes municípios, como demonstrado no Quadro 1.

Quadro 1. Instituições de ensino visitadas durante a pesquisa, Cuité-PB, 2014.

Nome da Instituição	Condição	Local	Docentes entrevistados
Escola Estadual de Ensino Médio Orlando Venâncio dos Santos	Pública	Cuité-PB	1
Escola Estadual de Ensino Fundamental Vidal de Negreiros	Pública	Cuité-PB	1
Centro Educacional Millenium-GEO	Privada	Cuité-PB	1
IDEA - Instituto Delta de Ensino e Aprendizagem	Privada	Cuité - PB	1
Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Rolderick de Oliveira	Pública	Nova Floresta-PB	1
Escola Municipal de Ensino Fundamental Papa Paulo VI	Pública	Nova Floresta-PB	1
Escola Educandário Caminho do Saber	Privada	Nova Floresta-PB	1
Escola Estadual Terezinha Carolino de Souza	Pública	Jaçanã-RN	2

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

A amostra de nove docentes foi formada de maneira voluntária, onde cada professor de Ciências e/ou Biologia foi convidado a participar da pesquisa. Desta forma, o método foi de amostragem não probabilística. Ao aceitar fazer parte da amostra, cada participante voluntário foi devidamente esclarecido quanto às implicações éticas da pesquisa (Resolução CNS nº 196/1996), assinando o devido termo de consentimento e livre esclarecido. Na sequência, foram aplicados questionários semi-estruturados com o intuito de investigar a postura dos professores quanto às modalidades didáticas em sua prática docente. Os dados foram trabalhados qualitativamente (transcrição das falas) e quantitativamente (frequências simples e relativas percentuais). Os resultados foram apresentados na forma de texto, tabelas e gráficos (CRESPO, 2002).

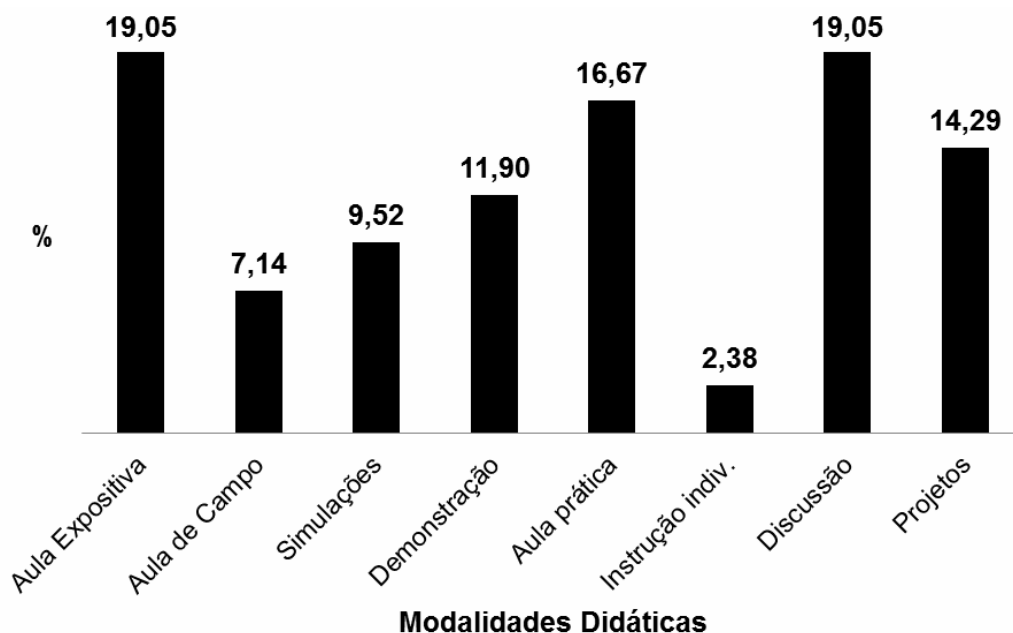
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando questionados sobre o tema desta pesquisa, todos os professores alegaram considerar o planejamento didático importante para a prática docente. Em linhas gerais, a maioria considerou que lecionar Ciências ou Biologia era uma tarefa fácil (55,56%). Quanto aos assuntos da grande área Ciências/ Biologia, os professores apontaram que os mais difíceis de serem repassados aos alunos seriam: Bioquímica, Taxonomia e Genética.

Ao considerar os diferentes tipos de modalidades didáticas, os docentes registraram uma variedade de soluções empregadas em suas aulas (Figura 1). Das 42 referências às modalidades, as mais expressivas foram aula expositiva e discussão (ambas com 19,05%), já a instrução individualizada só foi referida por um docente da amostra (2,38%).

De acordo com Krasilchik (2008), as aulas expositivas são mais utilizadas por atenderem a um número maior de alunos e permitir ao docente ter maior domínio sobre a classe de aula. Segundo Carvalho e colaboradores (2010), nas aulas dialogadas e práticas há um maior envolvimento dos estudantes e rendimentos positivos nas avaliações.

Figura 1. Distribuição percentual das modalidades didáticas referidas (n = 42) pelos professores entrevistados (n = 9), Cuité-PB, 2014.



Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

A aula expositiva foi uma das modalidades mais utilizada pelos professores, a qual tem como pontos negativos a baixa retenção de informações e pouca relação entre aluno e professor. Porém, ainda segundo Krasilchik (2008), uma aula expositiva quando bem planejada pode gerar resultados satisfatórios, mas vale ressaltar que os professores não devem se restringir somente a essa modalidade, pois o emprego de outros tipos de modalidades não depende somente de recursos sofisticados. A exemplo, disso destacam-se as aulas de campo, que despertam o interesse dos alunos, de forma que eles aprendem significativamente.

CONCLUSÕES

Observou-se através deste trabalho a ocorrência de diversidade no emprego das modalidades didáticas, valorizando-as como ferramentas importantes no processo de ensino aprendizagem. Deste modo, vimos como a utilização das modalidades ajuda na intenção dos docentes em melhorarem a interação com seus alunos e assim atingirem os objetivos coletivos de aprendizagem.

A realidade preliminar descrita em nossa abordagem mostrou a tendência à manutenção do “jeito clássico” de dar aulas, o que é muito forte nas escolas brasileiras. Todavia a variedade de modalidades reconhecidas e referidas pelos docentes indicou também a procura pelo novo em sala de aula. E para que isto ocorra faz-se necessário que o professor planeje. Desta forma, consideramos que o planejamento docente deve promover a variação das modalidades didáticas empregadas para promover maior facilidade e motivação no processo ensino aprendizagem.

AGRADECIMENTOS

Ao diretor do Centro de Educação e Saúde (CES), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Prof. Dr. Ramilton Marinho Costa.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, A. C. D. et al. Modalidades didáticas utilizadas pelos professores de Biologia do Instituto Federal de Goiás - *Campus* Jataí. In: 7ª SEMANA DE LICENCIATURA: EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: FORMAÇÃO, PESQUISA E CARREIRA,

7., 2010, Jataí. **Resumos...** Jataí: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - *Campus Jataí*, 2010. p. 27-29.

CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.